

Maria da Graça Carvalho questiona Business Europe sobre acesso ao crédito pelas Pequenas e Médias Empresas

Bruxelas, 20-05-2020

A eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho** questionou nesta quarta-feira o presidente da **Confederação das Empresas Europeias** (Business Europe), **Markus Beyrer**, sobre as **dificuldades** que estão a ser sentidas pelas **pequenas e médias empresas** (PME) no **acesso ao crédito**.

Durante uma troca de impressões com o representante das empresas, na **Comissão IMCO** – Mercado Interno e Proteção dos Consumidores, a eurodeputada deu o **exemplo português** para considerar existirem “**claras evidências**” de que, **apesar das linhas de crédito governamentais**, os **empréstimos não estão a ser atempadamente “concluídos e aprovados”**.

Por isso, Maria da Graça Carvalho quis saber de que forma, na opinião das empresas, devem ser resolvidas estas questões, nomeadamente no âmbito das **medidas** em preparação ao nível da Comissão Europeia.

Markus Beyrer disse estar “**muito ciente**” das dificuldades referidas, ainda que existam “**realidades diferentes**” nos diversos países da União Europeia. O representante das empresas dividiu a resposta necessária em três níveis.

Em primeiro lugar, defendeu, impõe-se que as decisões que estão a ser tomadas a nível europeu sejam **implementadas mais rapidamente**, já que pelos calendários atuais a concretização prática das mesmas “**poderá não acontecer antes do outono**”. “Estamos em conversações com os nossos parceiros, com a Comissão e também com o Conselho Europeu para agilizar procedimentos”, revelou.

Sobre a “**liquidez**” das empresas, acrescentou, “estamos a tentar ver onde estão os problemas, dentro das federações nossas associadas, e espelhar essas informações de forma a que o **dinheiro possa circular rapidamente**”.

Por fim, considerou existir ainda um problema de “**liquidez de informação**”, com muitas **empresas a não saberem a quem se dirigir** para verem os seus problemas resolvidos. Uma questão que defendeu ser “da **responsabilidade sobretudo dos estados-membros**”, mas para a qual a Business Europe tem também pedido o auxílio da Comissão Europeia.